

INTRODUÇÃO

Estudos que avaliam a prevalência de lesões bucais mostram que 5,2% a 12,8% dos espécimes de biópsias de lesões bucais enviados para exame histopatológico são de crianças e adolescentes. No Brasil há poucos estudos sobre distribuição das lesões nessa população.

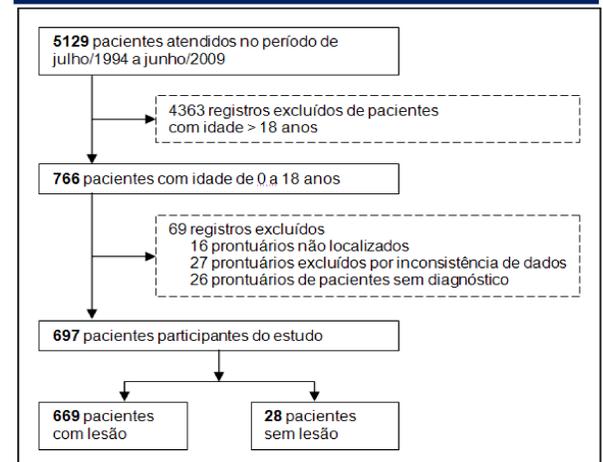
OBJETIVOS

O objetivo deste estudo foi descrever a distribuição das lesões bucais e do complexo maxilomandibular com base no diagnóstico clínico e/ou histopatológico, em crianças e adolescentes atendidos na Disciplina de Diagnóstico Bucal da UFPR, no período de 1994 a 2009.

MATERIAIS e MÉTODOS

Foi realizado um estudo retrospectivo transversal descritivo com aprovação do CEP-UFPR. A partir da avaliação dos prontuários (Quadro 1) as lesões foram classificadas em 10 grupos: lesões de glândulas salivares, lesões relacionadas com os dentes, lesões de gengiva e periodonto, cistos odontogênicos, tumores odontogênicos, cistos não odontogênicos, lesões ósseas, lesões da mucosa bucal, lesões do tecido conjuntivo e outras. Foram também verificadas as variáveis idade, grupos raciais e sexo.

Quadro 1. Fluxograma apresentando como foi obtida a amostra do estudo.



RESULTADOS

Nos 669 pacientes avaliados foram encontradas 701 lesões, sendo que o maior número destas foi observado entre os 10 e 15 anos de idade (Gráfico 1). No que diz respeito a grupo racial, 77% era leucoderma, 12% feoderma, 9% melanoderma e 1,8% outros; e quanto ao sexo, 48,57% eram masculino e 51,42% feminino. A distribuição por grupo e tipo de lesão está apresentada no Gráfico 2 e na Tabela 1, respectivamente.

Gráfico 1. Distribuição das lesões quanto a idade dos pacientes.

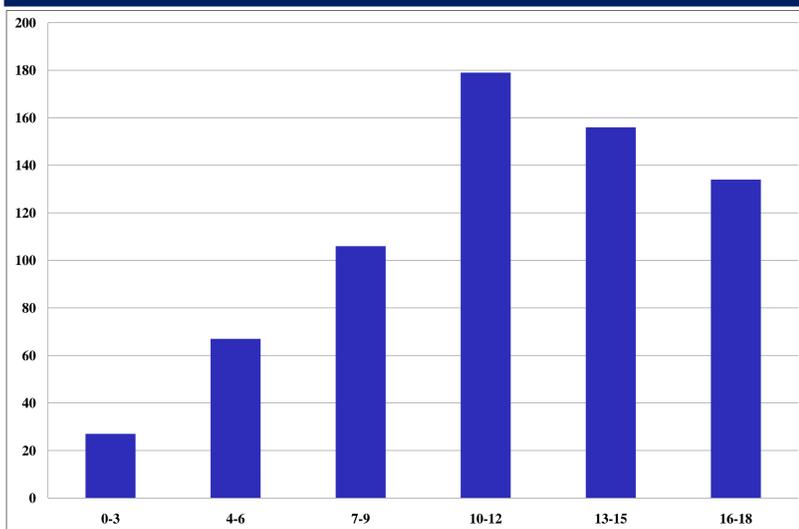


Gráfico 2. Distribuição das 701 lesões nos diferentes grupos.

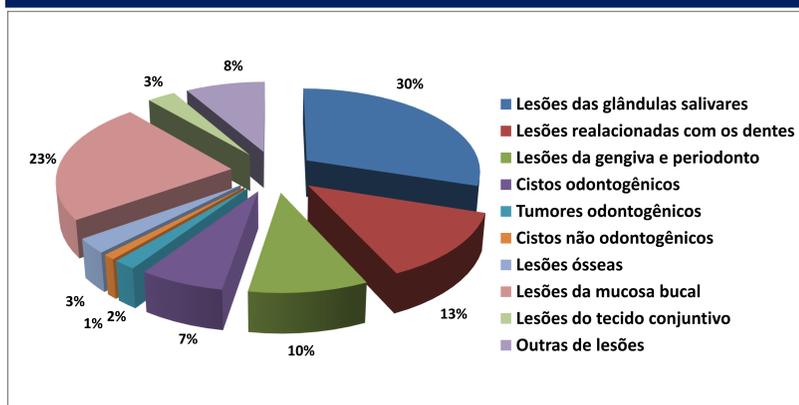


Tabela 1. Frequência das lesões mais comuns.

LESÃO	FREQUÊNCIA
Mucocele	171
Hiperplasia fibroepitelial	53
Papiloma	41
Rânula	27
Cisto dentífero	27
Granuloma piogênico	20
Dente extra numerário (mesiodente)	19
Gengivostomatite herpética primária	18
Dente incluído	18
Glossite migratória	17
Lesão por trauma	16
Hemangioma	16
Agenesia dental	15
Disfunção da ATM	15
Úlcera aftosa recorrente	13
Lesão periférica de células gigantes	11
Cisto de erupção	11
Abcesso dental	10
Odontoma composto	10
Amelogenese imperfeita	10
Processo inflamatório inespecífico	10
Fístula extra oral e intra oral	10
Pericoronarite	9
Mancha melânica	7
Gengivite ulcerativa necrosante	7
Mordiscamento mucosa jugal	7
Doença do enxerto contra o hospedeiro	7
Fibrose cicatricial	5
Fibroma ossificante	5
Gengivite	5
Osteomielite de Garrè	5
Lesão central de células gigantes	5
Fibromatose gengival irritativa	5
Displasia fibrosa óssea	5
Ceratose solar (queilite actínica)	4
Fibromatose gengival medicamentosa	4
Ceratocisto	4
Cisto traumático	4
Pulpite	3
Exostose	3
Sialolitíase (sialolito)	3
Parotidite recorrente	3
Microdontia	3

CONCLUSÕES

- As 15 lesões mais comuns representam 69,5% de todos os casos, sendo o mucocele a afecção mais expressiva.
- A utilização de diagnósticos clínicos além dos resultados de exames anatomopatológicos propiciou, no presente estudo, uma caracterização mais precisa da prevalência de lesões bucais em crianças e adolescentes quando comparada à maioria dos resultados observados na literatura.